



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Gestão

Relatório de Gestão e Contas (Relatório Final)

α Construções, Lda.

Docente Orientador: António Gaiola

Unidade Curricular: Simulação Empresarial

3º Ano, 2º Semestre

Contabilidade e Gestão Financeira

Elaborado por:

- Magda Torradas n.º 20060215

- Vânia Esteves n.º 20060005

Idanha-a-Nova, 9 de Junho de 2009

Índice

I. Relatório de Gestão	3
1. Organigrama da empresa	4
2. Enquadramento Macroeconómico.....	5
2.1 Conjuntura Internacional.....	5
2.2 Conjuntura Nacional.....	6
2.3 Sector da Construção Civil e Obras Públicas.....	7
3. Análise de Gestão.....	8
3.1 A Empresa e a Gestão dos seus Recursos Humanos	8
3.2 Qualidade, Segurança e Higiene no Trabalho.....	9
3.3 Indicadores Chave	10
3.3.1 Volume de Negócios	10
3.3.2 Resultados Líquidos	10
3.4 Resumo da Actividade	10
3.5 Investimentos	11
3.6 Análise Económica e Financeira.....	12
3.6.1 Os proveitos e os custos.....	12
3.6.2 Rácios de análise Económico-Financeira.....	12
II. Contas	18
III. Considerações Finais	34
IV. Anexos	35

I. Relatório de Gestão

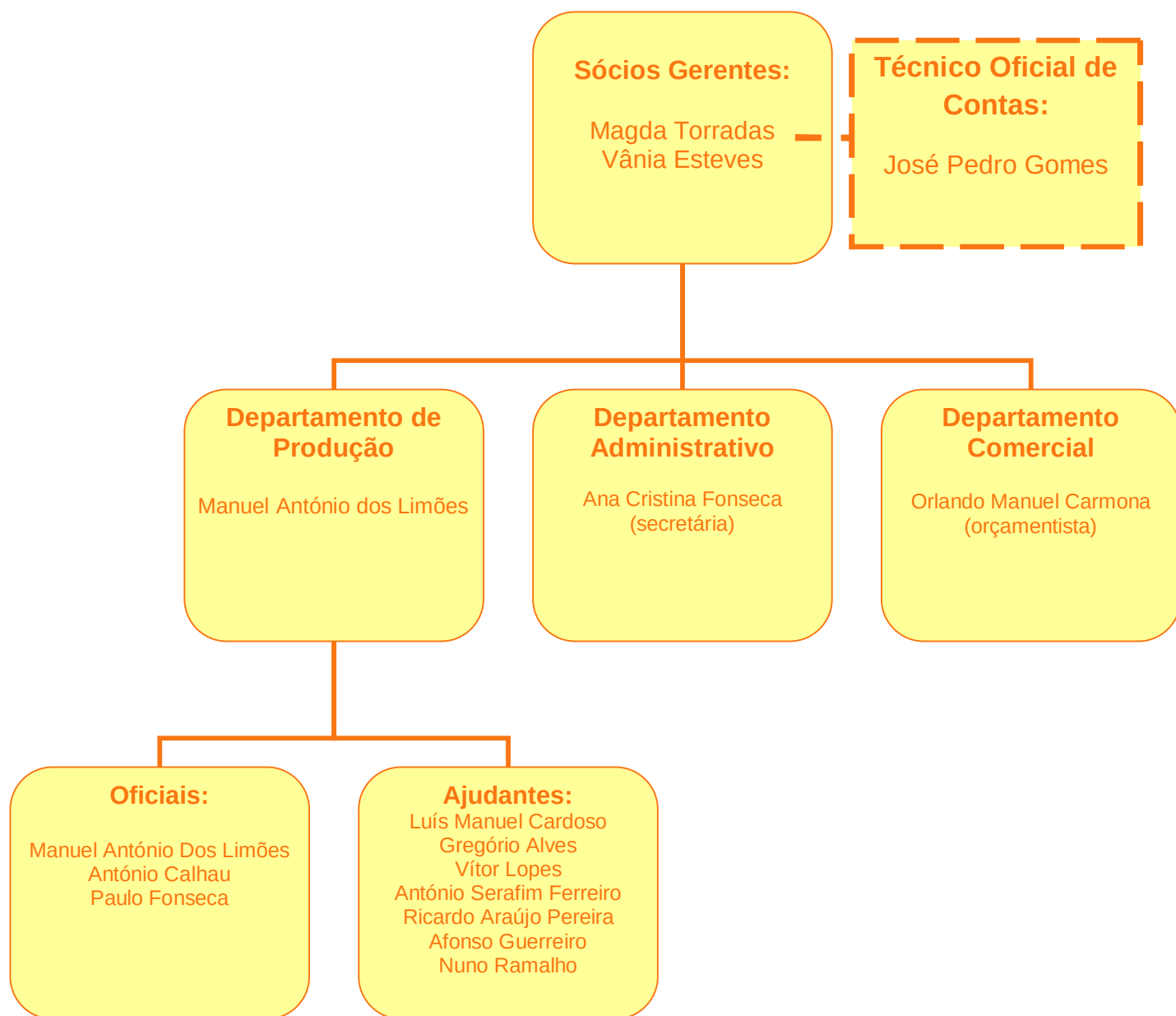
No âmbito da disciplina de Simulação Empresarial, vem a Administração da Empresa ALFA Construções, Lda. – Construção Civil e Obras Públicas, submeter à vossa apreciação o relatório da nossa gestão relativo ao exercício de 2008, bem como as correspondentes Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados (DR), Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados (ABDR), Demonstração de Variação dos Fluxos de Caixa e do cálculo de alguns rácios Económicos e Financeiros).

A ALFA Construções, Lda. – Construção Civil e Obras Públicas, Pessoa Colectiva N.º 500311013 – C.A.E. 41200, Matrícula N.º 123456789 da Conservatória do Registo Comercial de Idanha-a-Nova, com sede na Zona Industrial, N.º 9, 6060-004 Idanha-a-Nova, tem o Capital Social de 50.000,00€ integralmente subscrito e realizado.

Esta empresa insere-se no sector de construção civil, produção e comercialização de produtos ligados a esta actividade.

A empresa possui um Volume de Negócios de 2.030.527,72€ e um Resultado Líquido de 764.360,66€.

1. Organigrama da empresa



2. Enquadramento Macroeconómico

2.1 Conjuntura Internacional

Ao nível do enquadramento externo, a subida do preço do petróleo para níveis historicamente elevados e a manutenção de um crescimento moderado nos países da zona Euro terão sido especialmente penalizadoras para a Economia Portuguesa, atendendo ao maior consumo de energia por unidade produzida (face à média da área do Euro) e à distribuição geográfica das exportações portuguesas.

Adicionalmente, assistiu-se nos últimos anos a uma crescente integração no comércio internacional de países de mercado emergentes (como a China) com baixos custos unitários de produção e com uma especialização particularmente concorrencial com a estrutura de exportações de Portugal.

Num contexto de abrandamento dos mercados externos, de manutenção do preço do petróleo em níveis historicamente elevados e de deterioração da balança de rendimentos, determinada não apenas pelo aumento das taxas de juro mas também pela progressiva deterioração da posição de investimento internacional da economia portuguesa, a continuação da redução do desequilíbrio externo projectada assenta na manutenção de um ritmo de crescimento da procura interna inferior ao esperado para os principais mercados de destino das exportações portuguesas.

2.2 Conjuntura Nacional

As perspectivas para a economia portuguesa no período 2008-2009 são marcadas por um fraco crescimento da actividade, num contexto de deterioração do enquadramento económico e financeiro internacional. A interacção entre a desaceleração económica a nível global e a situação de turbulência nos mercados financeiros internacionais, bem como o aumento dos preços das matérias-primas, com destaque para o petróleo, não deixará de ter um impacto muito significativo numa pequena economia como a portuguesa, fortemente integrada em termos económicos e financeiros. A redução da procura externa dirigida às empresas nacionais, o aumento do grau de restritividade das condições de financiamento e a transmissão do elevado nível do preço do petróleo aos custos internos são factores que deverão afectar negativamente o crescimento económico no horizonte de previsão. Neste contexto, projecta-se um aumento significativo das necessidades de financiamento da economia, reflectindo uma deterioração da balança energética e um aumento substancial do défice da balança de rendimentos, decorrente da evolução dos custos de financiamento e da deterioração continuada da posição de investimento internacional.

Esta projecção encontra-se rodeada por níveis de incerteza particularmente elevados e apresenta riscos descendentes significativos sobre a actividade económica associados, no essencial, à duração e magnitude da turbulência nos mercados financeiros internacionais, bem como à respectiva interacção com o crescimento económico a nível global.

As estimativas mais recentes apontam para que o Produto Interno Bruto (PIB) tenha aumentado 1,9 por cento em 2007. A actual projecção contempla um crescimento de 1,2 por cento em 2008 e de 1,3 por cento em 2009, valores ainda inferiores ao ponto médio das projecções para a área do euro publicadas no Boletim Mensal do BCE de Junho de 2008. Em comparação com as projecções publicadas no Boletim Económico do Inverno de 2007, o ritmo de crescimento foi substancialmente revisto em baixa em 2008 e 2009 (-0.8 pontos percentuais (p.p.) em 2008 e -1 p.p. em 2009), reflectindo uma revisão acentuada das hipóteses de enquadramento do exercício de projecção,

nomeadamente do preço do petróleo, assim como a materialização de riscos então identificados, em particular no que diz respeito à possibilidade de intensificação e persistência da situação de turbulência financeira nos mercados financeiros internacionais.

A taxa de inflação, medida pela variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), deverá aumentar para 3,0 por cento em 2008 (2,4 por cento em 2007). Este aumento é determinado essencialmente pela forte aceleração do preço dos bens energéticos, em linha com a evolução assumida para o preço do petróleo.

No que respeita à componente não energética, a actual projecção inclui um ligeiro abrandamento dos preços. Esta evolução reflecte o impacto da redução da taxa normal do IVA, admitindo-se a hipótese técnica de transmissão integral aos preços no consumidor, assim como uma evolução favorável do conjunto dos preços de importação de bens não energéticos, tendo em conta a significativa apreciação do euro em termos efectivos. No entanto, o aumento do preço das matérias-primas alimentares nos mercados internacionais deverá manter-se como fonte de pressões ascendentes sobre a componente não energética da inflação. A projecção para 2009 inclui uma descida da taxa de inflação para níveis semelhantes aos registados em 2007, reflectindo não apenas a progressiva estabilização do preço dos bens energéticos, em linha com as hipóteses quanto à evolução esperada do preço do petróleo, como também os efeitos associados à descida da taxa normal do IVA em meados de 2008.

2.3 Sector da Construção Civil e Obras Públicas

O sector da Construção Civil e Obras Públicas tem vindo a desacelerar desde o segundo semestre de 2002, ou seja, há mais de seis anos. É uma das crises mais extensas e profundas das últimas décadas para a qual ainda não se conseguiu introduzir medidas eficazes e que tem tido reflexos inevitáveis no crescimento do PIB.

O índice de produção global do sector, registou no ano de 2008 um decréscimo de 1,1%, depois de em 2007 ter registado uma variação, também, negativa de 2,2%, o que traduz, com maior intensidade que o previsto, as repercussões de uma crise financeira internacional e nacional que, espera-se, se atenuar ao longo de 2009.

De acordo com os dados do Eurostat, Portugal foi o país com a maior quebra de produção do sector da construção entre Estados membros da União Europeia. Esta evolução contrasta com os valores globais da Zona Euro e da UE-25 (considerada com 25 Estados membros), que assinalaram tendências ascendentes. De realçar que Portugal foi o único país da União Europeia que apresentou em 2006 uma variação negativa da produção do sector (-6,6%) o que contrasta com o registado na Alemanha (+6,6%), em França (5,7%) e em Espanha (+1,6%), já para não referir os países que aderiram recentemente à União Europeia que apresentaram taxas de crescimento superiores a 10% nomeadamente a Roménia (+21,4%), a Eslováquia (+16,3%), a Eslovénia (+15,3%) e a Polónia (13,3%), ou seja, comparativamente com a média da União Europeia, a Construção em Portugal continua a evoluir em sentido contrário.

3. Análise de Gestão

3.1 A Empresa e a Gestão dos seus Recursos Humanos

A Gestão de Recursos Humanos assenta na adequação das competências necessárias à evolução da empresa promovendo a organização do trabalho e procurando o crescimento profissional dos seus colaboradores. A empresa dispõe de 12 colaboradores, alguns deles em regime de 1º emprego pois a nossa empresa preocupa-se em dar oportunidade aos jovens e introduzir novas ideias na actividade.

Estes, possuem um nível de qualificação adequado à função que desempenham. A maioria possui o ensino obrigatório, mas os que desempenham os cargos de secretária e orçamentista possuem cursos superiores. Para assegurar o bom desempenho dos nossos colaboradores a empresa recorre a planos de formação adequados às suas competências.

3.2 Qualidade, Segurança e Higiene no Trabalho

É bastante reconhecida pelos Clientes a qualidade dos serviços que prestamos. Apesar de não possuímos nenhum certificado de qualidade, a empresa tem o cuidado de controlar de perto a execução de todas as obras. Desta forma a empresa actua na:

- Recepção da Matéria - Prima, quando recebemos materiais de construção temos que ter o cuidado de os examinar para termos a certeza que cumprem os requisitos exigidos.
- Venda, antes da obra ser entregue, os gerentes e os empregados reúnem-se no local da obra para verificar se todos os trabalhos foram realizados, e o seu grau de perfeição, realizando ajustes se for necessário.

Enquanto a empresa labora, ainda não se verificaram acidentes de trabalho, pois asseguramos as condições necessárias de higiene e segurança no trabalho, as impostas por lei, e outras ainda do inteiro critério da política da empresa.

Todos os nossos empregados que executam as obras estão obrigados ao uso de: auscultadores (quando fazem uso de máquinas ruidosas); luvas; capacete; botas com biqueira e sola em aço; sinalização adequada (como coletes reflectores).

3.3 Indicadores Chave

3.3.1 Volume de Negócios

As Vendas e Prestação de Serviços no ano de 2008 atingiram os 2.030.527,72€.

Analisando o período em questão, verificamos que aumentarem relativamente ao ano de 2007 (1.077.663,71€).

3.3.2 Resultados Líquidos

Os Resultados Líquidos Consolidados respeitantes ao ano de 2008 atingiram os 764.360,66€.

3.4 Resumo da Actividade

No início da laboração da empresa neste exercício económico, a fase prioritária foi o investimento, adquirindo os imobilizados em falta e outros bens e serviços, necessários, a nível técnico, produtivo, administrativo e comercial. Procedeu-se ao mesmo tempo à contratação de mais trabalhadores necessários à actividade da empresa.

A actividade da ALFA Construções, Lda. no conjunto dos dois semestres foi razoável, mas existindo alguns atrasos no que respeita a vendas no 1.º trimestre. É ainda de realçar que durante o período em questão, a empresa respondeu em tempo certo, a todas as suas obrigações fiscais.

3.5 Investimentos

No decurso do ano de 2008, a empresa investiu no seguinte:

Descrição	Custo de Aquisição	Amortização do exercício	Taxas	Anos de Vida Útil	Quantidades
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas de Instalação (2008)	405,20 €	135,05 €	33,33%	3	1
Sub total	405,20 €	135,05 €			
Imobilizações Corpóreas:					
<i>Equipamento Administrativo:</i>					
Computador	975,00 €	324,97 €	33,33%	3	1
Impressora A4 laserjet	323,70 €	46,22 €	14,28%	7	1
Secretária	234,00 €	29,25 €	12,50%	8	1
Secretária 3 gavetas	351,00 €	43,88 €	12,50%	8	1
Mesa standard	195,00 €	24,38 €	12,50%	8	1
Cadeira de escritório	208,00 €	26,00 €	12,50%	8	2
Cadeira de visitante	78,00 €	9,75 €	12,50%	8	2
<i>Equipamento de Transporte:</i>					
Peugeot 206 1.4 hdi 5p	15.367,68 €	3.841,92 €	25,00%	4	1
Opel Corsa	15.315,25 €	3.828,81 €	25,00%	4	1
Sub total	33.047,63 €	8.175,17 €			
Total	33.452,83 €	8.310,23 €			

3.6 Análise Económica e Financeira

3.6.1 Os proveitos e os custos

Após o estudo da demonstração de resultados para análise financeira, podemos verificar que ao longo do ano de 2008, as rubricas que apresentam maior peso são as vendas/prestações de serviços. Em termos percentuais as vendas representam 100% da produção.

No que diz respeito aos custos, a rubrica com mais peso refere-se aos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, que em termos percentuais representa 34,76%.

3.6.2 Rácios de análise Económico-Financeira

Análise Económica de ALFA Construções, Lda., em 31/12/2008	
(Valores em milhares de Euros)	
INDICADORES ECONÓMICOS	2008
Vendas + Prestações de Serviços (V.+P.S.)	2.030.527,72 €
Produção	2.030.527,72 €
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	1.140.866,61 €
Excedente bruto de Exploração (EBE)	944.239,52 €
Autofinanciamento Bruto	764.360,66 €
Autofinanciamento Líquido	764.360,66 €
Resultado Económico Bruto (REB)	944.239,52 €
Meios Libertos (ML)	878.482,75 €
Activo Total	1.723.542,77 €
RENDIBILIDADE ECONÓMICA	
Rendibilidade do volume de negócios	44,50%
Rendibilidade Operacional das Vendas	2,10 €
Rendibilidade Líquida das Vendas	37,64%
Rotação do Activo	1,18
INDICADORES DE ACTIVIDADE E PRODUTIVIDADE	
Produtividade do Trabalho Total	81.490,47 €
Produtividade do Equipamento	7,00
Coeficiente Capital/Emprego	11.644,31
OUTROS INDICADORES	
Peso dos Encargos Financeiros nas Vendas	0,60%
Peso dos Encargos Financeiros nos Meios Libertos	1,38%
Cobertura dos Encargos Financeiros	77,85

Estes rácios medem o lucro ou prejuízo da empresa, analisando a evolução dos custos e dos proveitos originados pela empresa, expressando a percentagem da relação entre os resultados obtidos num determinado período, com uma grandeza de capital ou com as vendas desse mesmo período.

Rendibilidade Operacional do volume de negocio

Este rácio corresponde á margem bruta do volume de negócios e permite definir se o negócio é ou não atractivo.

Assim cada unidade de serviço prestado no ano de 2008 gera 44,50% de margem bruta.

Rentabilidade Liquida das Vendas

Este rácio analisa a relação entre as vendas e os resultados. A percentagem obtida é favorável à empresa. (37,74%)

Rotação do Activo

Este rácio indica o grau de utilização dos activos, ou seja, este rácio mostra-nos o número de vezes que o activo total se transforma em volume de negócios. No ano de 2008 o activo transforma-se em volume de negócios 1,18 vezes.

Produtividade do trabalho

Este indicador relaciona o valor criado pela empresa, com o número de trabalhadores. O valor observado no indicador mostra que a empresa tem utilizado eficazmente os recursos humanos. No entanto, não se pode ignorar que este aumento pode também estar relacionado com os investimentos efectuados pela empresa ao longo do corrente exercício, e de exercícios anteriores, nomeadamente nas vendas e produção. Estes recursos, colocados à disposição dos trabalhadores, contribuem para o aumento da produtividade, obtendo este indicador um valor de 81.490,47.

Produtividade do Equipamento

A produtividade do equipamento permite determinar a riqueza gerada em relação ao investimento em imobilizado de exploração. Assim observamos que o Imobilizado de exploração em 2008 gera 7 do VAB.

Peso dos encargos financeiros nas vendas e nos meios libertos

Em relação a este dois indicadores, a empresa não está a sofrer pressões negativas com os encargos financeiros, mas no entanto, o peso dos meios libertos líquidos, é insignificante (1,38%).

Cobertura dos encargos financeiros

Este indicador apresenta um valor de 77,85, o que significa que o resultado operacional consegue suportar 77,85 vezes os encargos financeiros.

Análise Financeira de ALFA Construções, Lda., em 31/12/2008	
(Valores em milhares de Euros)	
ÓPTICA TRADICIONAL	2008
Fundo de Maneio (F.M.)	1.135.033,98 €
Liquidez Geral	6,91
Liquidez Reduzida	6,68
Liquidez Imediata	5,77
INDICADOR DE LIQUIDEZ - ÓPTICA MODERNA	
Fundo de Maneio (F.M.)	1.135.033,98
INDICADORES DA ESTRUTURA DE CAPITAL	
Cobertura do Activo Fixo	3,86
Autonomia Financeira	77,94%
Endividamento	0,22
Taxa (ou grau) de Endividamento	0,28
Taxa (ou grau) de endividamento a Médio/Longo Prazo	0,14
Estrutura do Endividamento	0,51
Solvabilidade	3,53
Estrutura de Capital	7,15
Capacidade de Endividamento	8,15
INDICADORES DE RENTABILIDADE FINANCEIRA	
Rendibilidade do Activo Total	44,35%
Rendibilidade do Capital Próprio (RCP)	56,90%
Cash-Flow	805.001,23 €

Liquidez geral, reduzida e imediata

O indicador de liquidez geral mede a capacidade de fazer face aos débitos a curto prazo com os montantes das disponibilidades, clientes e existências. A liquidez geral da empresa é de 6,91, valor considerado satisfatório.

O rácio de liquidez reduzida mede a capacidade da empresa fazer face às dívidas de curto prazo com recurso às disponibilidades e aos créditos concedidos de curto prazo. O nível médio aceitável é de 1,1.

Por último, a liquidez imediata mede a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo recorrendo às disponibilidades.

Cobertura do activo Fixo

Este rácio proporciona informação semelhante à do rácio de liquidez geral. Logo se o valor for positivo, significa que os capitais permanentes excedem o valor do imobilizado e por consequência o fundo de maneo é positivo. Como se pode verificar no quadro anterior, o valor deste rácio mantém-se sempre acima da unidade. Este rácio deve ser superior a 1, porque o Activo fixo deve ser financiado por capitais próprios e/ou por passivo médio longo Prazo.

Autonomia financeira

A relação entre o capital próprio e o activo líquido indica-nos a parcela dos activos da empresa que é financiada com capitais próprios. Um valor elevado para este rácio pode ser sinónimo de solidez financeira. Por isso, é aconselhado às empresas ter uma autonomia financeira superior a 25%, neste ano, a autonomia alcançada ascende os 77,94%.

Estrutura do Endividamento

Este rácio é complementar, mas oposto ao rácio da autonomia financeira, pois mede a participação de capitais alheios no financiamento das actividades da empresa. Quanto maior o valor deste rácio maior o risco financeiro, neste caso o rácio apresenta o valor de 22,06%, o que significa que o risco de endividamento é baixo.

Solvabilidade

Mede a capacidade da empresa para satisfazer os seus compromissos no longo prazo. Quanto maior for o valor deste rácio, melhor a empresa responde aos seus compromissos. Se a relação for menor que 1, a empresa tem de ser capaz de gerar lucros para cumprir com as suas obrigações para com terceiros nos prazos previstos, ou em alternativa, os sócios terão que injectar capital na empresa. Neste ano a empresa obteve um rácio de solvabilidade de 3,53.

Rendibilidade do Capital Próprio

Mede a taxa de retorno dos capitais investidos. Comparando esta taxa com as remunerações oferecidas no mercado de capitais ou com o custo de financiamento, pode concluir-se se o capital está ou não a ser bem aplicado. Relativamente ao ano de 2008 o valor do rácio encontrado é de 56,90%.

II. Contas

Balanco da Empresa ALFA Construções, Lda., em 31/12/2008					
	(Valores em milhares de Euros)	2008			2007
		Activo Bruto	Amort./ajust.	Activo Líquido	Activo Líquido
	ACTIVO				
	Imobilizado:				
43	Imobilizações incorpóreas	1.315,60 €	953,73 €	361,87 €	395,23 €
42	Imobilizações corpóreas	163.020,28 €	87.856,86 €	75.163,42 €	82.317,80 €
41	Investimentos financeiros	360.700,00 €	39.500,00 €	321.200,00 €	133.400,00 €
	Sub total	525.035,88 €	128.310,59 €	396.725,29 €	216.113,03 €
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	43.174,68 €	0,00 €	43.174,68 €	5.785,12 €
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	59.889,22 €
33	Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
32	Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Sub total	43.174,68 €	0,00 €	43.174,68 €	65.674,34 €
	Dívidas de terceiros - Médio Longo Prazo:				
211	Clientes c/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
26+221	Outros devedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Sub total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes c/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
212	Clientes - Títulos a receber	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
24	Estado e outros entes públicos	167.886,48 €	0,00 €	167.886,48 €	150.301,99 €
25	Accionistas	4.200,00 €	0,00 €	4.200,00 €	2.243,48 €
262+266/7/8+221	Outros devedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Sub total	172.086,48 €	0,00 €	172.086,48 €	152.545,47 €
	Títulos negociáveis:				
15	Outros títulos negociáveis	384.989,58 €	0,00 €	384.989,58 €	51.003,86 €
	Sub total	384.989,58 €	0,00 €	384.989,58 €	51.003,86 €
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	723.178,61 €	0,00 €	723.178,61 €	431.475,56 €
11	Caixa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Sub total	723.178,61 €	0,00 €	723.178,61 €	431.475,56 €
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	3.750,00 €	0,00 €	3.750,00 €	108,08 €
272	Custos diferidos	6.417,50 €	0,00 €	6.417,50 €	2.300,75 €
	Sub total	10.167,50 €	0,00 €	10.167,50 €	2.408,83 €
	Total de amortizações		128.310,59 €		0,00 €
	Total de Ajustamentos		0,00 €		0,00 €
	Total do activo	1.858.632,73 €	128.310,59 €	1.730.322,14 €	919.221,09 €

Balanco da Empresa ALFA Construções, Lda., em 31/12/2008			
	(Valores em milhares de Euros)	2008	2007
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
51	Capital	50.000,00 €	45.000,00 €
52	Quotas próprias	0,00 €	5.000,00 €
55	Ajustamento de Partes de Capital em Filiais e Associadas	-34.300,00 €	-34.600,00 €
56	Reservas de reavaliação	0,00 €	0,00 €
571	Reservas legais	27.378,70 €	27.378,70 €
574+579	Outras reservas	64.350,00 €	47.250,00 €
59	Resultados transitados	478.373,39 €	353.473,91 €
Sub total		585.802,09 €	443.502,61 €
88	Resultado líquido do exercício	764.360,66 €	241.598,49 €
89	Dividendos Antecipados	0,00 €	-29.963,92 €
Total do capital próprio		1.350.162,75 €	655.137,18 €
Passivo:			
Ajustamentos para riscos e encargos:			
291	Ajustamentos para garantias e clientes	0,00 €	0,00 €
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
231+12	Dívidas a instituições de crédito	144.444,45 €	7.499,96 €
261	Fornecedores de imobilizado	43.569,57 €	0,00 €
Sub total		188.014,02 €	7.499,96 €
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
231	Dívidas a instituições de crédito	33.333,33 €	0,00 €
221	Fornecedores c/c	0,00 €	0,00 €
222	Fornecedores títulos a pagar	0,00 €	57.626,03 €
24	Estado e outros entes públicos	119.252,69 €	66.336,97 €
255	Empréstimos a sócios	0,00 €	45.675,62 €
261	Fornecedores de Imobilizado	11.597,13 €	33.743,60 €
262/3/4/5/7/8+211	Outros credores	1.545,79 €	332,57 €
269	Adiantamentos por conta de vendas		28.952,62 €
Sub total		165.728,94 €	232.667,41 €
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimos de custos	26.416,43 €	23.943,54 €
274	Proveitos diferidos	0,00 €	0,00 €
Sub total		26.416,43 €	23.943,54 €
Total do passivo		380.159,39 €	264.110,91 €
Total do capital próprio e do passivo		1.730.322,14 €	919.248,09 €

Demonstração de Resultados de ALFA Construções, Lda., em 31/12/2008				
(Valores em milhares de Euros)		2008		2007
CUSTOS E PERDAS				
61	CMVMC			
	Matérias-primas	74.529,02 €		343.911,61 €
	Materiais diversos	631.202,49 €	705.731,51 €	
62	Fornecimentos e serviços externos	181.877,68 €	181.877,68 €	284.528,82 €
64	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	143.283,28 €		119.915,00 €
	Encargos sociais:			
643+644	Pensões	0,00 €		
645/8	Outros	50.198,02 €	193.481,30 €	37.589,35 €
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	40.640,57 €		34.530,96 €
67	Ajustamentos	0,00 €	40.640,57 €	
63	Impostos	2.051,92 €		3.842,97 €
65	Outros custos e perdas operacionais	3.145,79 €	5.197,71 €	2.261,46 €
	(A).....		1.126.928,77 €	826.580,17 €
682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00 €		
683+684	Amortizações e Ajust. de aplicações e invest. financ.	0,00 €		
681+685/6/7/8	Juros e custos similares:			
	Relativos a empresas do grupo	0,00 €		5.018,78 €
	Outros	12.129,59 €	12.129,59 €	
	(C).....		1.139.058,36 €	831.598,95 €
69	Custos e perdas extraordinárias	32.116,20 €	32.116,20 €	18.129,73 €
	(E).....		1.171.174,56 €	849.728,68 €
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		106.030,07 €	48.386,06 €
	(G).....		1.277.204,63 €	898.114,74 €
88	Resultado líquido do exercício		764.360,66 €	241.598,49 €

Demonstração de Resultados de ALFA Construções, Lda., em 31/12/2008				
(Valores em milhares de Euros)		2008		2007
Proveitos e Ganhos				
71	Vendas:			
	Produtos	430.000,00 €		1.077.663,71 €
72	Prestações de serviços			
	Prestação de serviços	1.600.527,72 €		59.889,22 €
75	Trabalhos p/ própria empresa	0,00 €		
73	Proveitos suplementares	0,00 €		
74	Subsídios à exploração	0,00 €		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00 €	2.030.527,72 €	
	(B).....		2.030.527,72 €	1.137.552,93 €
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	7.000,00 €		
784	Rendimentos de participação de capital	0,00 €		2.000,00 €
7812/5/6+783	Rendimentos de tít. negociáveis e outras aplic.:			
	Relativos a empresas do grupo	0,00 €		
	Outros	0,00 €		
7811/18+785/9	Outros juros e proveitos similares:			
	Relativos a empresas do grupo	3.946,09 €		
	Outros	91,48 €		160,30 €
	Desconto de pronto Pagamento Obtidos	0,00 €	11.037,57 €	
	(D).....		2.041.565,29 €	1.139.713,23 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	(F).....		2.041.565,29 €	1.139.713,23 €
	Resultados operacionais: (B) - (A) =		903.598,95 €	310.972,76 €
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A) =		-1.092,02 €	-2.858,48 €
	Resultados correntes: (D) - (C) =		902.506,93 €	308.114,28 €
	Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		870.390,73 €	289.984,55 €
	Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		764.360,66 €	241.598,49 €

Demonstração de Resultados por Funções de ALFA Construções, Lda. em 31/12/2008			
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS	
		2008	2007
71	Vendas e Prestação de Serviços	2.030.527,72	1.137.552,93
61	Custo das Vendas e Prestação de Serviços	-705.731,51	-628.440,00
RESULTADOS BRUTOS		1.324.796,21	509.112,50
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00
	Custos de Distribuição	0,00	0,00
64	Custos Administrativos	-193.481,30	-157.504,00
62/63/66/65	Outros Custos e Perdas Operacionais	-227.715,96	-40.635,00
RESULTADOS OPERACIONAIS		903.598,95	310.972,76
68	Custo Líquido do Financiamento	-12.129,59	-5.019,00
	Ganhos e (Perdas) em Filiais e Associadas	0,00	
78	Ganhos e (Perdas) em Outros Investimentos	11.037,57	2.160,30
RESULTADOS CORRENTES		902.506,93	308.114,28
	Impostos s/Resultados Correntes	-106.030,07	
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS		796.476,86	308.114,28
79-89	Resultados extraordinários	-32.116,20	-18.130,00
	Impostos s/Resultados Extraordinários	0,00	48.386,06
RESULTADOS LIQUIDOS		764.360,66	241.598,49

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Nota 1

Não foi derogada qualquer disposição do POC que afecte a imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo, e dos resultados da empresa.

Nota 3

Os principais critérios Valorimétricos e métodos de cálculo utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- **Imobilizações Incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição, as amortizações foram calculadas segundo o método das quotas constantes através da aplicação de taxas compreendidas dentro dos limites legalmente fixados pelo Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

Imobilizado Incorpóreo	Valor de aquisição	Taxa de Amortização
Despesas de Instalação	1.315,60 €	33,33%

- **Imobilizações Corpóreas**

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição, as amortizações foram calculadas segundo o método das quotas constantes através da aplicação de taxas compreendidas dentro dos limites legalmente fixados pelo Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

Imobilizado Corpóreo	Valor de aquisição	Taxa de Amortização
Cofragem metálica	3.681,45 €	25,00%
Computador	853,55 €	33,33%
Plantaforma Informática	10.030,57 €	33,33%
Armários	3.515,00 €	12,50%
Cadeiras de escritório	285,00 €	12,50%
Cadeiras	888,25 €	12,50%
Mesa	285,00 €	12,50%
Secretária	950,00 €	12,50%
Software	3.813,33 €	33,33%
Computador PRO	937,50 €	33,33%
Computador	853,50 €	33,33%
Computador	853,50 €	33,33%
Computador Portátil	910,00 €	33,33%
Computador Portátil	910,15 €	33,33%
Cofragem metálica	11.580,00 €	25,00%
Renault Laguna	35.000,00 €	25,00%

Computador PRO	975,00 €	33,33%
Impressora	323,70 €	14,28%
Secretária	234,00 €	12,50%
Secretária 3 gavetas	351,00 €	12,50%
Mesa standard	195,00 €	12,50%
Cadeiras de escritório	208,00 €	12,50%
Cadeiras de visitante	78,00 €	12,50%

Os bens adquiridos por leasing estão incluídos na rubrica do contrato, sendo amortizados da mesma forma que o restante imobilizado. De acordo com este método o custo dos activos são registados no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como custos do exercício.

Imobilizado Corpóreo	Valor de aquisição	Taxa de Amortização
Citroen Berlingo	10.760,79 €	25,00%
Nissan Prismaster	29.514,40 €	25,00%
Peugeot	15.367,68 €	25,00%
Opel Corsa	15.315,25 €	25,00%

- **Partes de Capital – Empresas Associadas**

Os investimentos financeiros foram valorizados pelo método da equivalência patrimonial.

- **Existências**

As existências são valorizadas ao custo de aquisição. Ao longo do período as compras de matérias-primas são incorporadas no custo das obras facturadas.

- **Títulos Negociáveis**

São expressos pelo valor de aquisição visto que o valor de mercado é superior. Dai não foram feitos ajustamentos.

- **Acréscimos e diferimentos**

A sociedade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As remunerações e respectivos encargos que respeitam a férias e subsídio de férias;
- Os encargos financeiros e os prémios de seguros incorridos até ao final de cada exercício, e que se vencem no seguinte.

Nota 4

As contas incluídas no Balanço, originariamente expressas em moeda estrangeira foram ajustadas com o câmbio em vigor à data da sua elaboração. As contas incluídas na demonstração de resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respectivas operações.

Nota 6

Não existem situações que afectam de forma significativa os impostos futuros.

Nota 7

Sócios – Gerentes:

- o Magda Torradas
- o Vânia Esteves

Funcionários:

- o Orçamentista: Orlando Manuel Carmona
- o Escrituraria: Ana Cristina Fonseca
- o Oficiais: Manuel António Dos Limões
António Calhau
Paulo Fonseca
- o Ajudantes: Luís Manuel Cardoso
Gregório Alves
Vitor Lopes
António Serafim Ferreiro
Ricardo Araújo Pereira
Afonso Miguel Guerreiro
Nuno Filipe Ramalho

O montante a pagar ao pessoal relativamente a férias, subsídio de férias e respectivos encargos, que se vencem para pagamento em 2009 e que se consideram custos imputáveis ao exercício é de 22.570,30€.

Nota 8

A rubrica Despesas de Instalação ascende o valor de 1.315,60€.

Nota 10

Activo Bruto						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de Instalação	910,40 €		405,20 €			1.315,60 €
Sub total	910,40 €	0,00 €	405,20 €	0,00 €	0,00 €	1.315,60 €
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	18.211,50 €	107.662,00 €	125.873,50 €		0,00 €
Equipamentos de Transporte	89.625,85 €		30.682,93 €			120.308,78 €
Ferramentas e Utensílios	15.261,45 €					15.261,45 €
Equipamento Administrativo	25.085,35 €		2.364,70 €			27.450,05 €
Sub total	129.972,65 €	18.211,50 €	140.709,63 €	125.873,50 €	0,00 €	163.020,28 €
Investimentos financeiros:						
Partes de Capital	170.400,00 €	2.800,00 €	187.500,00 €			360.700,00 €
Sub total	170.400,00 €	2.800,00 €	187.500,00 €	0,00 €	0,00 €	360.700,00 €
Total	301.283,05 €	21.011,50 €	328.614,83 €	125.873,50 €	0,00 €	525.035,88 €

Amortizações e Ajustamentos				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de Instalação	515,17 €	438,52 €		953,69 €
Sub total	515,17 €	438,52 €	0,00 €	953,69 €
Imobilizações Corpóreas:				
Equipamento de Transportes	29.952,36 €	28.809,18 €		58.761,54 €
Ferramentas e Utensílios	5.735,72 €	2.815,36 €		8.551,08 €
Equipamento Administrativo	12.966,77 €	7.577,47 €		20.544,24 €
Sub total	48.654,85 €	39.202,01 €	0,00 €	87.856,86 €
Investimentos Financeiros:				
Partes de Capital	37.000,00 €	2.500,00 €		39.500,00 €
Sub total	37.000,00 €	2.500,00 €	0,00 €	39.500,00 €
Total	86.170,02 €	42.140,53 €	0,00 €	128.310,55 €

Nota 15

Os bens utilizados em regime de locação financeira são os seguintes:

Descrição	Activo Bruto	Activo Líquido	Rendas vincendas	Amortização do Exercício
Equipamento de Transporte				
Citroen Berlingo	10.760,79 €	8.100,59 €	415,85 €	2.660,20 €
Nissan Prisma	29.514,40 €	22.135,80 €	1.537,85 €	7.378,60 €
Peugeot	15.367,68 €	11.525,76 €	639,82 €	3.841,92 €
Opel Corsa	15.315,25 €	11.486,44 €	711,79 €	3.828,81 €

Nota 17

Unidades de participação adquiridas no banco On-Line.

Títulos Negociáveis		
	Unidades Subscritas	Valor de Balanço
Acções	28.515,00	184.993,91 €
Obrigações	28.599,00	199.995,67 €
Total	57.114,00	384.989,58 €

Nota 19

Rubricas	Custo histórico	Valor de mercado	Diferença
Existências	43.174,68 €	43.174,68 €	0,00 €
Dívidas de terceiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Títulos negociáveis	384.989,58 €	384.989,58 €	0,00 €
Depósitos Bancários	723.178,61 €	723.178,61 €	0,00 €
Total	1.151.342,87 €	1.151.342,87 €	0,00 €

Nota 28

Não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos à data de 31/12/2008.

Nota 32

Ao cliente “Central Comercial, S.A.” foram efectuadas três garantias bancárias no valor de:

- 1.ª 2.500,00€ pelo prazo de 360 dias, referente à obra n.º3;
- 2.ª 8.000,00€ pelo prazo de 360 dias, referente à obra n.º1;
- 3.ª 6.000,00€ pelo prazo de 360 dias, referente à obra n.º12.

Nota 35

O capital subscrito e realizado é de 50.000,00 €, dividido em duas quotas, de 25.000,00 € cada.

Nota 40

Contas	Rubricas de Capital	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51	Capital	45.000,00 €	5.000,00 €		50.000,00 €
52	Acções (Quotas) Próprias	5.000,00 €		5.000,00 €	0,00 €
55	Ajust. Partes Capital	-34.600,00 €	9.300,00 €	9.600,00 €	-34.900,00 €
57	Reservas	74.628,70 €	17.100,00 €		91.728,70 €
59	Resultados Transitados	353.473,91 €	311.020,40 €	176.120,92 €	488.373,39 €
88	Resultado Líquido do Exercício	241.598,49 €	522.762,17 €		764.360,66 €
89	Dividendos Antecipados	26.963,92 €		26.963,92 €	0,00 €

Nota 44

As vendas e prestações de serviços realizadas no ano de 2008 distribuíram-se da seguinte forma:

71- Vendas

Mercado Nacional – 415.000,00€

Mercado Internacional – 15.000,00€

72 – Prestações de Serviços

Mercado Nacional – 1.369.889,67€

Mercado Internacional – 230.638,05€

Nota 45

Demonstração de Resultados Financeiros					
Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	31-12-2008	31-12-2007		31-12-2008	31-12-2007
681 - Juros Suportados	7.459,43 €	5.018,78 €	781 - Juros obtidos	3.946,09 €	160,30 €
682 - Perdas em Empresas de Grupo e Associadas	0,00 €	0,00 €	782 - Ganhos em Empresas de Grupo e Associadas	7.000,00 €	0,00 €
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis	0,00 €	0,00 €	783 - Rendimentos em Imóveis	0,00 €	0,00 €
684 - Ajustamentos de Aplicações Financeiras	0,00 €	0,00 €	784 - Rendimentos de Participações de Capital	0,00 €	2.000,00 €
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00 €	0,00 €	785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis	91,48 €	0,00 €
686 - Descontos de Pronto pagamento Concedidos	0,00 €	0,00 €	786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00 €	0,00 €
687 - Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria	0,00 €	0,00 €	787 - Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria	0,00 €	0,00 €
688 - Outros Custos e Perdas Financeiras	5.024,33 €	0,00 €	788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00 €	0,00 €
Resultados Financeiros	-1.446,19 €	-2.858,48 €			
Total	11.037,57 €	2.160,30 €		11.037,57 €	2.160,30 €

Nota 46

Demonstração de Resultados Extraordinários					
Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	31-12-2008	31-12-2007		31-12-2008	31-12-2007
691 - Donativos	10.000,00 €	14.409,73 €	791 - Restituição de Impostos	0,00 €	0,00 €
692 - Dívidas Incobráveis	4.792,70 €	0,00 €	792 - Recuperação de Dívidas	0,00 €	0,00 €
693 - Perdas em Existências	0,00 €	0,00 €	793 - Ganhos em Existências	0,00 €	0,00 €
694 - Perdas em Imobilizações	17.323,50 €	0,00 €	794 - Ganhos em imobilizações	0,00 €	0,00 €
695 - Multas e Penalidades	0,00 €	3.720,00 €	795 - Benefícios de Penalidades Contratuais	0,00 €	0,00 €
696 - Aumentos de Amortizações	0,00 €	0,00 €	796 - Redução de Provisões	0,00 €	0,00 €
697 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00 €	0,00 €	797 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00 €	0,00 €
698 - Outros Custos e Perdas Extraordinários	0,00 €	0,00 €	798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00 €	0,00 €
Resultados Extraordinários	-32.116,20 €	-18.129,73 €			
Total	0,00 €	0,00 €	Total	0,00 €	0,00 €

Fluxos de Caixa de ALFA Construções, Lda., em 31/12/2008	
Método directo	
Rubricas	2008
Actividades Operacionais	
Recebimentos de Clientes	2.207.095,04 €
Pagamentos a Fornecedores	-1.286.656,91 €
Pagamentos ao Pessoal	-153.505,07 €
Fluxos Gerados Pelas Operações	766.933,06 €
Pagamento/ Recebimento de IRC	-50.746,71 €
Outros Pagamentos/Recebimentos da Actividade Operacional	-51.409,23 €
Fluxos Gerados Antes das Rubricas Extraordinárias	-102.155,94 €
Recebimentos das Rubricas Extraordinárias	0,00 €
Pagamentos das Rubricas Extraordinárias	
Fluxos das Actividades Operacionais (1)	664.777,12 €
Actividades de Investimento	
Recebimentos Provenientes de:	
Investimentos Financeiros	
Imobilizações Corpóreas	208.550,00 €
Imobilizações Incorpóreas	
Subsídios de Investimento	
Juros e proveitos Similares	
Dividendos	
Total de Recebimentos	208.550,00 €
Pagamentos Respeitantes a:	
Investimentos Financeiros	
Imobilizações Corpóreas	-207.662,00 €
Imobilizações Incorpóreas	-405,20 €
Imobilizações em curso	
Total de Pagamentos	-208.067,20 €
Fluxos das Actividades de Investimento (2)	482,80 €
Actividades de Financiamento	
Recebimentos Provenientes de:	
Empréstimos Obtidos	376.682,94 €
Capital	
Subsídios e Doações	
Vendas de Acções (quotas) Próprias	49.350,89 €
Juros e Proveitos Similares	
Cobertura de Prejuízos	
Total de Recebimentos	426.033,83 €
Pagamentos Respeitantes a:	
Empréstimos Obtidos	-340.474,48 €

Amortizações de Contratos de Locação Financeira	-14.473,88 €
Reembolso de Subsídios	
Dividendos	
Reduções de Capital e Prestações Suplementares	
Juros e Custos Similares	-642,81 €
Aquisição de Acções (quotas) Próprias	-573.999,53 €
Total de Pagamentos	-929.590,70 €
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)	-503.556,87 €
Variação de Caixa e seus Equivalentes = (1) + (2) + (3)	161.703,05 €
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	411.475,56 €
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	573.178,61 €

III. Considerações Finais

Desde o início da nossa actividade tentamos criar e desenvolver as competências necessárias para atingir uma posição considerável no mercado em que nos encontramos inseridos.

Esperamos que as competências a que nos referimos anteriormente permitam à nossa empresa enfrentar com segurança os novos desafios que lhe sejam colocados bem como aproveitar as oportunidades oferecidas pela evolução tecnológica.

Estamos seguros de que a situação, no que se refere às vendas, registará um aumento considerável no próximo ano, respondendo assim positivamente aos novos desafios que se estendem a nível das concorrências.

É intenção da gerência promover cada vez mais negócios com o país vizinho em termos de aquisições intracomunitárias de materiais de construção e de gasóleo dada as vantagens comparativas que no contexto actual existem entre os dois países. Não se pretende apenas negócios para aquisição mas também ir-se-á analisar as vantagens de criarmos uma filial da empresa com o objectivo de concorrermos a obras particulares e públicas no país vizinho.

Considerando o Resultado Líquido obtido no exercício, a nossa proposta de aplicação desse resultado é a seguinte:

Resultados atribuídos ao pessoal: 152.872,13€

Resultados atribuídos aos sócios: 91.723,28€

Aumento de Capital: 40.000,00€

Resultados Transitados: 479.765,25€.

Esperamos que com este relatório tenhamos conseguido espelhar com clareza a situação da antiga empresa Construções Imponente, Lda., actualmente denominada por ALFA Construções, Lda.

IV. Anexos